

CONTABILIDADE DE GESTÃO I

2º Mini Teste
Ano lectivo de 2011/2012
1º Ano de Finanças & Contabilidade

16 de Maio de 2012

Duração: 75 min

Curso / Turma _____
Nome / Nº _____

Tenha em atenção:

- 1 – Não deve desagrafar o teste. Vai ter de o entregar com o enunciado.**
- 2 – Apenas são consideradas certas as questões devidamente justificadas nos cálculos.**

I PARTE

(Com base neste enunciado responda às questões 1 a 6, inclusive)

A empresa MARMIX dedica-se à transformação de mármore, comercializando mármore polido de duas qualidades.

O processo produtivo pode sintetizar-se da seguinte forma:

- Os blocos de mármore em bruto são adquiridos e posteriormente serrados numa secção de Corte onde se separam em **placas de 1ª** qualidade e **placas de 2ª** qualidade. Da operação de Corte obtém-se o Pó de Pedra que pode ser utilizado para compor terrenos pobres em calcário. Igualmente se obtém, no processo produtivo, Cascalho, que se considera não ter qualquer valor comercial.
- As placas de mármore são, depois, polidas individualmente numa secção de Polimento e Acabamento sendo, posteriormente/ armazenadas até à venda. O Pó de Pedra, que se obtém na proporção de 1 Kg por cada m² de chapas cortadas, é vendido a granel, sem necessitar de qualquer transformação adicional

No mês de Abril do ano N, verificaram-se os seguintes movimentos:

	Produção	Vendas	Preço de Venda
Placas de 1ª	800 m²	700 m²	1.000 € / m²
Placas de 2ª	1.600 m²	1.600 m²	700 € / m²
Pó de pedra	2.400 Kg	2.000 Kg	2,5 € / Kg

Não havia Inventários Iniciais de Produtos

Custos Industriais:

Mármore em bruto 760.000 €

Custos de Transformação da fase conjunta:

Corte 44.800 €

Custos de Transformação da fase disjunta (proporcionais às quantidades produzidas de placas):

	Placas de 1ª	Placas de 2ª
Polimento e Acabamento	76.000 €	32.000 €
Armazém	20.000 €	30.000 €

Gastos de Distribuição Variáveis:

Placas de 1ª e Placas de 2ª: 5 € por m² vendido

Pó de pedra: 0,5 € por Kg

II PARTE

(Com base neste enunciado responda às questões 7 a 15, inclusive)

A empresa BASE produz e comercializa o produto A e o semiproduto A1. Em síntese, o seu processo produtivo consiste:

- A matéria X é transformada na Secção S1 dando origem ao semiproduto A1;
- Parte da produção de A1 é comercializada sem qualquer transformação adicional;
- O restante entra na linha de produção, sendo-lhe adicionada a matéria Y, dando origem, após transformação na Secção S2, ao produto final A.

Encontram-se definidas as seguintes secções homogéneas:

▪ **Secções industriais:**

S1	Unidade de obra:	Hm
S2	Unidade de obra:	Hm
S3 (secção auxiliar)	Unidade de obra:	Hh
S4 (secção auxiliar)	Unidade de imputação: proporcionais aos custos directos das restantes secções industriais	

▪ **Secções de armazenagem:**

Armazém de matérias-primas: Imputação às quantidades compradas de X e Y

Relativamente ao mês de Setembro de N conhecem-se os seguintes dados:

a) Compras e consumos de matérias

Descrição	X	Y
Inventários iniciais	1.500 tons. x 60€	2.850 tons. x 100€
Compras	? x 50€	3.000 tons. x 120€
Consumos	3.000 tons.	?
Inventários finais	720 tons.	150 tons.

b) Custos e actividade das secções

Descrição	Actividade	Reembolsos	C. Directos (€)
S1	3.000 Hm	400 Hh	15.800
S2	3.750 Hm	750 Hh	39.000
S3	?	-	9.900
S4	-	-	12.940
Arm. Mat. Primas	-	650 Hh	9.475

c) Produção e vendas

Descrição	A1	A
Inventário inicial	0	700 uni. x 150€/ton
Produção	12.000 tons	?
Vendas	? a 30€/ton	4.200 uni. x 300 €/ton
Inventário final	0	1.500 uni.

- Para produzir uma unidade de A são necessários 1,8 tons de A1.

d) Gastos de distribuição do mês

Variáveis: 3% sobre o valor de venda de A1 e 5% sobre o valor de venda de A;

Fixos – 75.000€

A empresa utiliza o **LIFO** como critério de valorimetria para as saídas de inventários e aplica o **sistema do custeio total completo**.

I PARTE
 (Com base neste enunciado responda às questões 1 a 6, inclusive)
 Cada questão correcta vale 1,2 valores

Questões	Resolução
1. Os custos conjuntos no Ponto de Separação são: a) 804.800 € b) 800.000 € c) 760.000 € d) Nenhuma das anteriores.	$\text{Custos conjuntos} = 760.000 + 44.800 \text{ €} = 804.800 \text{ €}$
2. Os custos conjuntos a imputar ao Pó de pedra (Subproduto) são: a) 4.000 € b) 4.800 € c) 6.000 € d) Nenhuma das anteriores.	Critério do Lucro Nulo: $\text{VVP} = \text{C Conj Ind} + \text{C Esp. ind} + \text{C Esp. ñ ind}$ $2.400 \times 2,5 - 2.400 \times 0,5 = 4.800 \text{ €}$
3. Os custos específicos a deduzir ao valor de venda da produção das placas de 1ª são: a) 100.000 € b) 96.000 € c) 99.500 € d) Nenhuma das anteriores	$\text{Custos específicos das placas de 1ª} = 76.000 + 20.000 + 800 \times 5 = 100.000 \text{ €}$
4. O valor de venda no Ponto de Separação das placas de 2ª é: a) 1.190.000 € b) 1.120.000 € c) 1.050.000 € d) Nenhuma das anteriores.	$\text{Valor de venda da produção de placas de 2ª} = 1.600 \times 700 = 1.120.000 \text{ €}$ $\text{Custos específicos das placas de 2ª} = 32.000 + 30.000 + 1.600 \times 5 = 70.000 \text{ €}$ $\text{Valor de venda no PS} = 1.120.000 - 70.000 = 1.050.000 \text{ €}$

Questões	Resolução
5. Admitindo que os custos conjuntos a repartir pelos produtos principais são 800.000 €, dos quais 60% são atribuídos às placas de 2ª, o CIPA unitário destas placas é: a) 343,75 €/ m² b) 300 €/ m² c) 338,75 €/ m² d) Nenhuma das anteriores	CIPA (placas de 2ª) = $0,6 \times 800.000 + 62.000 = 542.000 \text{ €}$ CIPA Unitário = $542.000 / 1.600 = 338,75 \text{ €/ m}^2$
6. O resultado bruto do mês relativo ao Pó de pedra (subproduto) é: a) 0 € b) 1.200 € c) 1.000 € d) Nenhuma das anteriores	R Bruto = Vendas – CIPV Vendas = $2.000 \text{ Kgs} \times 2,5 = 5.000 \text{ €}$ CIPV = $2.000 \text{ Kgs} \times (2,5 - 0,5) = 4.000 \text{ €}$ R. Bruto = 1.000 €

II PARTE

(Com base neste enunciado responda às questões 7 a 15 inclusive)

Cada questão correcta vale 1,2 valores

Questões	Resolução
7. O valor dos reembolsos de S4 a S3 é a) 11.880 € b) 9.900 € c) 1.980 € d) Nenhuma das anteriores	$U.I\ S4 = 12.940 / 64.700 = 0,2$ Reembolso de S4 a S3 = $0,2 \times 9.900 = 1.980\ €$
8. Pressupondo que a UI de S4 é 0,2 €, o valor da unidade de obra de S3 é: a) 5,5 € b) 6,6 € c) 5 € d) Nenhuma das anteriores	$U.I\ S4 = 12.940 / 64.700 = 0,2$ Custo total de S3 = $9.900 + 0,2 \times 9.900 = 9.900 + 1.980 = 11.880\ €$ $U.O\ S3 = 11.880 / 1.800\ Hh = 6,6\ €/Hh$
9. No mesmo pressuposto para S4 e pressupondo que a UO de S3 é 5,5 €/Hh, o total dos reembolsos a atribuir a S1 é: a) 5.360 € b) 2.200 € c) 3.160 € d) Nenhuma das anteriores	$U.I\ S4 = 12.940 / 64.700 = 0,2$ Reembolsos atribuídos a S1 = $0,2 \times 15.800 + 5,5 \times 400\ Hh = 3.160 + 2.200 = 5.360\ €$
10. No mesmo pressuposto, o custo da compra da matéria Y seria: a) 120 €/ton b) 122,5 €/ton c) 121,5 €/ton d) Nenhuma das anteriores	Compras de matérias = $(3.000 + 720 - 1.500) + 3.000 = 2.220 + 3.000 = 5.220\ tons$ $UI = (9.475 + 5,5 \times 650\ Hh) / 5.220\ tons = 2,5\ €/ton$ Custo da compra = $120 + 2,5 = 122,5\ €/ton$

Questões	Resolução
11. No mesmo pressuposto, caso o AMP fosse imputado às quantidades consumidas de X e Y, a UI do AMP seria: a) 1,5 €/ton b) 2,5 €/ton c) 2,0 €/ton d) Nenhuma das anteriores	Consumos de matérias = $3.000 + (2.850 + 3.000 - 150) = 3.000 + 5.700 = 8.700$ tons UI = $(9.475 + 5,5 \times 650 \text{ Hh}) / 8.700 \text{ tons} = 13.050 / 8.700 \text{ tons} = 1,5 \text{ €/ton}$
12. No mesmo pressuposto da questão anterior, o valor dos consumos da matéria Y é: a) 630.000 € b) 684.000 € c) 627.000 € d) Nenhuma das anteriores	Consumo de Y = $2.850 + 3.000 - 150 = 5.700$ tons Valor do consumo de Y = $3.000 \times 120 + 2.700 \times 100 = 360.000 + 270.000 = 630.000 \text{ €}$
13. Pressupondo que a UO de S1 é 6 €/Hm e que a UI do AMP é 2€/ton (imputado às quantidades consumidas) o CIPA de A1 é: a) 171.000 € b) 180.240 € c) 174.000 € d) Nenhuma das anteriores	Compras de X = $3.000 + 720 - 1.500 = 2.520$ tons Consumo (X) = $2.220 \times 50 + 780 \times 60 = 111.000 + 46.800 = 157.800 \text{ €}$ Custos de Transformação = $3.000 \times 6 + 2 \times 3.000 = 24.000 \text{ €}$ CIPA = $157.800 + 24.000 = 181.800 \text{ €}$
14. Pressupondo que o CIPA unitário de A1 é 20 €/ton, o valor dos consumos de A1 para a produção de A é: a) 135.000 € b) 180.000 € c) 113.400 € d) Nenhuma das anteriores	Consumo de A1 = $5.000 \text{ tons} \times 1,8 = 9.000 \text{ tons}$ Valor do consumo de A1 = $9.000 \times 20 \text{ €} = 180.000 \text{ €}$

15. Os gastos de distribuição do mês totalizam: a) 140.700 € b) 75.000 € c) 65.700 € d) Nenhuma das anteriores	Vendas de A1 = $12.000 - 5.000 \times 1,8 = 3.000$ tons Gastos de distribuição variáveis: $0,03 \times 3.000 \times 30 + 0,05 \times 4.200 \times 300 = 2.700 + 63.000 = 65.700$ € Gastos de distribuição fixos = 75.000 € Gastos de distribuição do mês = $65.700 + 75.000 = 140.700$ €
---	---

Responda agora às seguintes questões teóricas. Cada questão CORRECTA VALE 1 VALOR.

Note que em caso de ERRO ser-lhe-á DESCONTADO 0.25 VALORES por questão.

Questões
16. A imputação dos custos do Armazém de Matérias em função das compras pode conduzir a que os custos industriais imputados ao período difiram dos custos que, de facto, ocorreram nesse período: a) Desde que as compras do mês sejam iguais aos consumos do mês, independentemente do critério valorimétrico. b) Desde que as compras do mês sejam superiores aos consumos do mês, independentemente do critério valorimétrico. c) Desde que as compras do mês sejam inferiores aos consumos do mês, independentemente do critério valorimétrico. d) Nenhuma das anteriores.
17. Em sistema de custeio variável, os custos com o Armazém de Produtos Acabados imputados à produção, são reflectidos na DRF como: a) Um custo das vendas; b) Um custo não industrial; c) Um custo industrial não incorporado; d) Nenhuma das anteriores.